

IMPACTOS DO FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL NA REDUÇÃO DAS DISPARIDADES ECONÔMICAS EM REGIÕES DESFAVORECIDAS. Direito Tributário.

Daniela Souza Barbosa; Helen de Souza Carneiro; Ícaro Mota Rios; Ítalo da Silva Oliveira; Marcela da Silva; Maria Gabriela Moraes Jatobá Vilas Boas Araújo; Rubem Luís Amorim Maia; Uanderson Pinho Silva; Udson de Freitas Freire; Catrine da Mata (Orientadora).

Faculdade AGES

Graduação em Direito, Campus de Jacobina. catrine.mata@ages.edu.br

Introdução

As disparidades regionais podem ter um impacto significativo na sociedade, afetando a qualidade de vida e a estabilidade econômica, sendo este estudo de fundamental importância por abordar essa temática. Por isso, os resultados deste estudo têm o potencial de orientar políticas públicas mais eficazes, promovendo o crescimento econômico sustentável e reduzindo as disparidades regionais. Destaca-se a contribuição do estudo para a literatura acadêmica e o campo de desenvolvimento regional, ao apresentar uma possível abordagem inovadora na gestão de recursos destinados ao desenvolvimento.

Objetivos

Compreender e contribuir com o aperfeiçoamento desse mecanismo financeiro e político na redução das disparidades regionais e no impulsionamento do desenvolvimento econômico e social em áreas geograficamente desfavorecidas.

- ✓ Avaliar a eficácia do Fundo para o desenvolvimento regional na promoção do crescimento econômico em regiões desfavorecidas;
- ✓ Analisar os impactos da alocação de recursos em setores chave para o desenvolvimento sustentável;
- ✓ Destacar potenciais inovações na gestão de recursos do Fundo para alcançar resultados mais eficazes.

Metodologia

A abordagem adotada permitiu uma análise comparativa abrangente das diferentes regiões. Assim, iniciou-se com uma análise documental detalhada, que abrangeu informações sobre a alocação de recursos e a estrutura de gestão dos Fundos para o Desenvolvimento Regional nas regiões selecionadas. Isso forneceu uma base de dados quantitativos e qualitativos essenciais.

Utilizou-se como fontes de dados neste trabalho os relatórios dos fundos apresentados pelo Ministério da Integração Nacional (MI), dados de contas regionais da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), bem como as estimativas populacionais dessa mesma instituição. Com base nos relatórios disponíveis e nas informações do MI, estima-se que a geração de empregos proporcionada pelos financiamentos dos três fundos, comparando-os com a evolução do emprego formal disponibilizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) através da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Resultados



Conclusões

É de fundamental importância o papel do Fundo para o Desenvolvimento Regional na promoção do crescimento econômico e na redução das disparidades regionais em regiões economicamente desfavorecidas.

Os resultados indicam que, em média, as regiões beneficiadas pelo Fundo experimentaram um crescimento médio anual do Produto Interno Bruto (PIB) de 4,6%. Esses dados fornecem evidências concretas de que o Fundo desempenhou um papel substancial na promoção do crescimento econômico nessas áreas.

Através da análise das taxas de desemprego, observou-se que várias regiões apresentaram uma redução significativa nas taxas de desemprego. Isso sugere que a alocação estratégica de recursos em setores específicos contribuiu para a criação de empregos e o desenvolvimento sustentável.

Os resultados demonstraram variações na forma como as regiões responderam às intervenções do Fundo, enfatizando a importância de adaptar a alocação de recursos com base nas características específicas de cada região.

O Fundo para o Desenvolvimento Regional desempenha um papel crucial na promoção do crescimento econômico e na redução das disparidades regionais em regiões desfavorecidas.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. FONTE DOS DADOS BRUTOS: Secretaria do Tesouro Nacional. Disponível em: FONTE DOS DADOS BRUTOS: Disponível em: www.integracao.gov.br. Acesso em 16 de out. de 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

Silva, C. B. (2019). Avaliação do Impacto Econômico dos Fundos Regionais: Lições Aprendidas de Regiões em Desenvolvimento. Editora Acadêmica.

